

## CONTAS PÚBLICAS

# INSS ressarce 391 mil segurados

Segundo estimativas da Previdência, até hoje, 533 mil pessoas que sofreram descontos indevidos receberão o dinheiro de volta

» FERNANDA STRICKLAND  
» RAPHAELA PEIXOTO

O governo federal iniciou, ontem, os pagamentos dos ressarcimentos a aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que foram alvo de descontos indevidos em seus benefícios. Segundo o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, no primeiro dia de pagamentos, 391 mil beneficiários receberam os valores diretamente em suas contas bancárias.

A estimativa da pasta é de que, ao fim do dia de hoje, 533 mil pessoas terão o dinheiro de volta, corrigido pela inflação do período. A expectativa é de que esse número cresça nas próximas semanas, à medida que mais beneficiários aderirem ao acordo firmado entre governo e entidades associativas.

“Quanto mais rápido o aposentado aderir a esse acordo do governo, mais rápido ele receberá o dinheiro na conta”, destacou o ministro durante visita a uma agência dos Correios em Taguatinga (DF).

A parceria com os Correios é estratégica para dar capilaridade à ação, já que as agências estão espalhadas por todo o Brasil. Os serviços oferecidos nas unidades da estatal envolvem consulta de descontos, contestação, adesão ao acordo, envio de documentos e emissão de protocolo de atendimento. Para ser atendido, o segurado precisa apresentar apenas um documento de identificação com foto. Caso não possa comparecer, é possível nomear um representante legal com procuração autenticada.

“Essa foi uma parceria acertada, porque os Correios têm capilaridade, as agências estão espalhadas

Edson Leal/MPS



No primeiro dia de devoluções a aposentados e pensionistas, o ministro Wolney Queiroz visitou uma agência dos Correios em Taguatinga (DF)

por todos os municípios do país. Portanto, é uma potência em termos de distribuição”, avaliou Queiroz. “Temos a expectativa de que esse índice de atendimento, que já chegou a 2,5 milhões de aposentados e pensionistas, ainda cresça bastante”, completou o ministro.

Segundo o superintendente dos Correios no Distrito Federal, Paulo Henrique Soares, o papel da estatal é acolher e orientar o cidadão. “Os Correios são o braço direito do governo federal e, como o próprio presidente Lula falou, fizemos essa parceria para ofertar aos aposentados e pensionistas um serviço

humanizado”, afirmou. “A gente é a porta de entrada para as pessoas solicitarem a identificação sobre se ela caiu nessa fraude”, explicou Soares, reforçando que os valores não são pagos nas agências.

A adesão ao acordo pode ser feita por diferentes canais oficiais: aplicativo ou site Meu INSS, telefone 135 e agências dos Correios. Desde o lançamento da iniciativa, mais de 1 milhão de beneficiários já aderiram.

Mesmo com o início dos pagamentos, o prazo para contestar descontos indevidos segue aberto até 14 de novembro de 2025. A adesão

ao acordo, por sua vez, não tem data para acabar, podendo ser feita mesmo após esse período. “A determinação do presidente da República foi de não deixar ninguém para trás”, garantiu Wolney Queiroz. “O governo firmou um acordo histórico para acelerar a devolução dos descontos ilegais em benefícios. Caso você ainda não tenha contestado os descontos indevidos, pode fazer até 14 de novembro”, reforçou o presidente Lula em postagem nas redes sociais.

Para viabilizar o ressarcimento, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, na semana passada,

uma Medida Provisória que abre crédito extraordinário de R\$ 3,31 bilhões. Os valores serão utilizados para cobrir os descontos realizados de forma irregular por entidades associativas entre março de 2020 e março de 2025.

A ação é considerada uma resposta à crescente pressão de aposentados e pensionistas, que vinham denunciando débitos não autorizados em seus benefícios. Com o acordo e a operação em andamento, o governo busca reparar os danos causados e restabelecer a confiança no sistema previdenciário.

## Receita alcança novo recorde

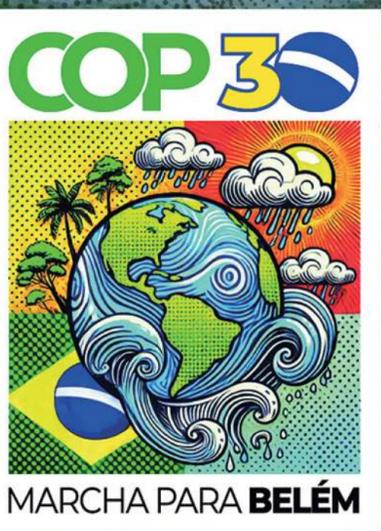
» RAFAELA GONÇALVES

A arrecadação federal de impostos e contribuições federais somou R\$ 234,6 bilhões em junho. De acordo com os dados, divulgados pela Receita Federal, esse é o maior volume para o mês desde o início da série histórica, iniciada em 1995. O resultado representa um crescimento real de 6,6% em relação ao mesmo período do ano passado, quando o montante foi de R\$ 220 bilhões.

Segundo o Fisco, o governo federal arrecadou R\$ 226,6 bilhões em receitas administradas pela Receita Federal e R\$ 8 bilhões por meio de outros órgãos. Entre os destaques para o mês, que impulsionam o recorde, está o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), anunciado pelo governo em maio.

A nova alíquota do imposto resultou em uma apresentação de uma arrecadação de R\$ 8,02 bilhões, representando crescimento real de 38,83%. “Esse desempenho pode ser justificado pelas operações relativas à saída de moeda estrangeira e pelas operações de crédito destinadas a pessoas jurídicas, especialmente em decorrência de alterações na legislação do tributo”, afirmou.

O aumento ficou em vigor até o dia 27 de junho, data em que o decreto presidencial foi derrubado pelo Congresso Nacional. Agora, após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), o aumento foi parcialmente retomado em 16 de julho.



## O futuro *caminha* com a gente

O **Correio Braziliense** traz para você a cobertura completa da **COP 30**

Em contagem regressiva para a COP30, um dos eventos ambientais mais importantes do planeta, o Correio Braziliense lança um conjunto de iniciativas para ampliar o debate e mobilizar a sociedade em torno dos desafios e soluções para as mudanças climáticas.

Junte-se a nós nessa jornada. O futuro é agora – e começa com informação, engajamento e ação.



Associe sua marca a este projeto. Escaneie o QR Code e entre em contato com o nosso time comercial.



realização:

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO

